



## **Cidade do Rio: universalização do ensino está mais próxima**

**N° 20020901**  
**Setembro - 2002**

Paulo Bastos Cezar - IPP/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria Municipal de Urbanismo**  
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos

## EXPEDIENTE

---

A **Coleção Estudos Cariocas** é uma publicação virtual de estudos e pesquisas sobre o Município do Rio de Janeiro, abrigada no portal de informações do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos da Secretaria Municipal de urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro (IPP) : [www.armazemdedados.rio.rj.gov.br](http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br).

Seu objetivo é divulgar a produção de técnicos da Prefeitura sobre temas relacionados à cidade do Rio de Janeiro e à sua população. Está também aberta a colaboradores externos, desde que seus textos sejam aprovados pelo Conselho Editorial.

**Periodicidade:**

A publicação não tem uma periodicidade determinada, pois depende da produção de textos por parte dos técnicos do IPP, de outros órgãos e de colaboradores.

**Submissão dos artigos:**

Os artigos são submetidos ao Conselho Editorial, formado por profissionais do Município do Rio de Janeiro, que analisará a pertinência de sua publicação.

**Conselho Editorial:**

Ana Paula Mendes de Miranda, Fabrício Leal de Oliveira, Fernando Cavallieri e Paula Serrano.

**Coordenação Técnica:**

Cristina Siqueira e Renato Fialho Jr.

**Apoio:**

Iamar Coutinho

CARIOCA – Da, ou pertencente ou relativo à cidade do Rio de Janeiro; do tupi, “casa do branco”. (Novo Dicionário Eletrônico Aurélio, versão 5.0)

## CIDADE DO RIO: UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO ESTÁ MAIS PRÓXIMA

Paulo Bastos Cezar - IPP/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Com um acréscimo de oito mil alunos matriculados em relação ao ano passado, a rede pública municipal de ensino efetivou este ano 706.924 matrículas em suas 1.035 escolas. Um levantamento geral das estatísticas educacionais acabou de ser concluído pelo Instituto Pereira Passos, em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação.

Em 2002, a quantidade de matrículas iniciais foi a maior já registrada. Há dez anos, em 1992, foram 648.853 matrículas – houve, portanto, um crescimento de 9,0%. No mesmo período, a quantidade de crianças entre 4 e 15 anos (onde se concentra o esforço de cobertura da rede municipal) diminuiu em 5,3%. Assim, em muitas regiões e faixas etárias a cidade do Rio de Janeiro aproxima-se de atingir a meta da universalização do ensino fundamental.

Ano	Número de matrículas	
	Inicial	1992=100
1992	648.853	100,0
1993	673.590	103,8
1994	689.179	106,2
1995	685.093	105,6
1996	667.788	102,9
1997	673.597	103,8
1998	673.378	103,8
1999	678.196	104,5
2000	694.987	107,1
2001	698.921	107,7
2002	706.924	108,9

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Em 2002, de cada 100 crianças nesta faixa etária 67 procuraram e conseguiram matrícula nas escolas municipais, contra 58 há dez anos. As outras crianças estão em escolas particulares, escolas de outras redes públicas ou fora da escola. Na capital, a participação do Estado na educação fundamental é inferior a 5% – a maior parte nas escolas de formação de professores ou cursos supletivos.

Das 10 coordenadorias regionais em que se divide a rede escolar municipal, as maiores são a 8ª CRE (Bangu) e a 4ª CRE (Ilha do Governador, Maré, Bonsucesso, Ramos etc.), com cerca de 100 mil alunos matriculados em cada uma. Em termos proporcionais ao número total de crianças, a presença da rede municipal é muito maior na zona oeste da cidade e nos subúrbios da Central e da Leopoldina. Em termos de gênero, há 1,05 aluno para cada aluna matriculada.

**Quadro 2**  
**Número de turmas e de matrículas iniciais em 2002**  
**na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro,**  
**segundo as Coordenadorias Regionais**

<i>CRE</i>	<i>Turmas</i>	<i>Matrículas</i>
1ª	1 074	32 241
2ª	2 065	61 449
3ª	1 974	60 474
4ª	3 082	98 167
5ª	2 147	69 283
6ª	1 530	49 706
7ª	2 630	81 120
8ª	3 236	101 797
9ª	2 254	72 690
10ª	2 473	79 997
Total	22 465	706 924

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

No período recente a prioridade para expansão da oferta tem sido o segmento de Educação Infantil – Modalidade Pré-Escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). Em dez anos, as matrículas nesse segmento foram multiplicadas 4 vezes, chegando a 83,9 mil alunos. Os maiores saltos foram dados em 1997 e 2000 (respectivamente 39% e 28% sobre os anos anteriores). Há uma meta, fixada pela Prefeitura no ano passado, de atingir 70% das crianças nessa faixa etária até o ano 2003. Note-se que este segmento já responde por quase 12% do total de matrículas iniciais na rede, contra os pouco mais de 3% que representava há dez anos.

**Quadro 3**  
**Matrículas iniciais em Educação Infantil e seu peso**  
**na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro**

<b>Ano</b>	<b>Matrículas</b>	<b>% no total da rede</b>
1992	20 068	3,1%
1993	21 311	3,2%
1994	23 575	3,4%
1995	29 392	4,3%
1996	33 077	5,0%
1997	45 998	6,8%
1998	51 833	7,7%
1999	56 267	8,3%
2000	71 868	10,3%
2001	75 034	10,7%
2002	83 945	11,9%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Em termos proporcionais, contudo, o maior crescimento foi obtido na Educação Juvenil, são classes formadas para jovens e adultos que não completaram seus estudos na faixa etária adequada. Este programa tinha importância residual na rede, mas em 2002 atingiu 23.091 matriculados.

**Quadro 4**

**Matrículas iniciais em Educação Juvenil e seu peso na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro**

<b>Ano</b>	<b>Matrículas</b>	<b>% no total da rede</b>
1992	2 640	0,4%
1993	2 101	0,3%
1994	2 197	0,3%
1995	1 858	0,3%
1996	1 282	0,2%
1997	2 008	0,3%
1998	2 387	0,4%
1999	7 892	1,2%
2000	11 576	1,7%
2001	15 603	2,2%
2002	23 091	3,3%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

No segmento da Educação Juvenil, o maior crescimento foi observado entre as jovens alunas, cujo número cresce 50 ou 60% ao ano nos últimos anos. Há ainda 4.563 alunos em classes de Educação Especial, mais do dobro em relação há 10 anos atrás.

O Município conta hoje com 33.833 professores lotados nas dez Coordenadorias Regionais de Educação para atender 1035 unidades escolares no trabalho pedagógico e técnico-administrativo. Os Professores II atendem a população escolar na educação infantil, alfabetização e primeiro segmento do ensino fundamental. Os Professores I atendem o segundo segmento do ensino fundamental ou antigo ginásio.

**Quadro 5**

**Professores I e II lotados nas dez Coordenadorias Regionais de Educação da Cidade do Rio de Janeiro**

<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Professor I</b>	<b>Professor II</b>	<b>Esp Educ</b>
1997	29 956	11 958	17 454	544
1998	30 568	12 518	17 583	467
1999	30 515	12 088	17 981	446
2000	31 105	12 348	18 326	431
2001	32 866	12 658	19 817	391
2002	33 833	12 502	20 970	361

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Percebe-se que nos últimos cinco anos (de 1997 a 2002), no Quadro de Magistério do Município do Rio de Janeiro houve um crescimento de 12,3%. No caso de Professores I, o crescimento é de 9% e de Professor II este percentual é de 19,1%. Com relação aos Especialistas de Educação, nota-se um decréscimo de 49,4%.

As tabelas completas da educação municipal, organizadas pela SME, podem ser encontradas neste site, em Estatísticas Municipais.